

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		rev 02
			02/02/2016
Aprovado por			PAG 1 / 16

1 OBJETIVO

Este procedimento tem como objetivo estabelecer as condições para a avaliação dos componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis, destinados à instalação subterrânea em posto revendedor, posto de abastecimento e instalação de Transportador Revendedor Retalhista, definidos conforme a Resolução 273 do Conama.

2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Na aplicação deste procedimento será necessário consultar, além dos procedimentos internos do CTBC, os seguintes documentos:

- ✓ Regulamento de Avaliação da Conformidade para Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis, anexos à Portaria Inmetro nº 37, de 16 de fevereiro de 2005.
- ✓ NBR ISO 9001:2000 – Requisitos.
- ✓ Resolução nº 273 do CONAMA de 29/11/2000.
- ✓ Resolução nº 319 do CONAMA de 04/12/2002.
- ✓ NBR 14867:2002 – Posto de Serviço – Tubos Metálicos flexíveis.
- ✓ NBR 15005:2003 – Posto de Serviço – Válvula antitransbordamento.
- ✓ NBR 15015:2004 – Posto de Serviço – Válvula de esfera flutuante.
- ✓ NBR 15118:2004 – Posto de Serviço – Câmaras de contenção construídas em polietileno.
- ✓ NBR 15138:2004 – Armazenagem de combustível – Dispositivo para descarga selada.
- ✓ Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis (SDAC) – Anexo à Portaria Inmetro nº 17 de 19/01/2005.
- ✓ NIT DICOR 021 – Uso de laboratório pelo Organismo de Certificação de Produto – OCP
- ✓ NIT DICOR 033 – Transferência de Certificação Credenciada – Produtos.

3 DEFINIÇÕES

Para efeito deste procedimento específico, são adotadas as definições a seguir e complementadas pelas contidas nas normas de referência.

3.1 Marca de Conformidade

Marca de identificação da certificação, indicando existir um nível adequado de confiança de que os componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis atende aos requisitos estabelecidos neste Regulamento.

3.2 Memorial Descritivo

Relatório fornecido pelo fabricante ou importador contendo a descrição das características construtivas de cada modelo dos componentes dos sistemas

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 2 / 16

de descarga e de abastecimento de combustíveis, além das especificadas no anexo A.

- 3.3 **Selo de Identificação da Conformidade** – Identificação da certificação, indicando existir um nível adequado de confiança de que os componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis atendem aos requisitos estabelecidos neste procedimento.
- 3.4 **Modelo** - Conjunto de especificações próprias, estabelecidas pelas mesmas características construtivas, ou seja, mesmos projetos, matéria prima, processo produtivo, dimensões e demais requisitos normativos, que diferencia os diversos componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis fabricados.
- 3.5 **Lote** – Conjunto de unidades de produto, de um mesmo modelo, fabricado essencialmente sob as mesmas condições e no mesmo período.
- 3.6 **Ensaio de Rotina (ou de Produção)** – Ensaio ao qual é submetido cada lote fabricado, durante ou após a fabricação, para verificar a conformidade do produto em relação às normas referenciadas neste procedimento.

4 CONDIÇÕES GERAIS

As condições gerais para a avaliação da conformidade para os componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis estão descritas no procedimento PSGQ 001.

5 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

Todos os componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis, certificados pelo CTBC, devem atender ao requerido neste procedimento, mostrando sua conformidade à Portaria nº 037, de 16 de fevereiro de 2005.

Caso haja revisão dos documentos que serviram de base para a elaboração deste procedimento, apresentando mudanças significativas quanto à metodologia requerida, o CTBC estabelecerá um prazo para a adequação às novas exigências.

Caso haja modificação na metodologia, equipamentos e localização da empresa, a organização deve comunicar este fato ao CTBC que, por deliberação da Comissão de Certificação, poderá exigir a apresentação de solicitação de extensão do escopo da Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade.

No caso do CTBC exigir a apresentação de solicitação de extensão do escopo da Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade, os produtos só poderão ostentar a identificação da conformidade após o CTBC aprovar sua extensão.

5.1 Codificação e modelo da certificação

A codificação da certificação para componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis CSD.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 3 / 16

Os componentes do sistema de descarga e abastecimento de combustíveis têm como modelo de avaliação da conformidade a certificação, que deve ocorrer pela avaliação do sistema de gestão da qualidade do fabricante e acompanhamento da realização de ensaios do produto.

6 ETAPAS DA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

6.1 Solicitação da Certificação

O Solicitante deve formalizar sua solicitação de avaliação da conformidade, visando à obtenção da autorização para uso do selo de identificação da conformidade, enviando o FORM 001 - Solicitação de Avaliação da Conformidade.

O Solicitante deve enviar, juntamente com o FORM 001, memorial descritivo dos produtos os quais deseja a obtenção da certificação.

6.2 Análise da Documentação

O processo de certificação só terá início após a análise de toda a documentação requerida no item 6.1 deste procedimento.

Caso seja verificado que os produtos apresentados não tenham as condições necessárias para o atendimento aos requisitos que serviram de base para a elaboração deste procedimento, o CTBC deve comunicar ao solicitante, encerrando o processo de avaliação da conformidade.

Após análise e aprovação dos documentos encaminhados pelo solicitante, o CTBC elabora proposta comercial contendo todos os itens necessários para que o solicitante tenha conhecimento do processo de avaliação da conformidade. Após a aprovação da proposta comercial, o CTBC programa a auditoria inicial juntamente com o solicitante.

6.3 Auditoria

O CTBC deve programar, em comum acordo com o Solicitante, a realização da auditoria no sistema de gestão da qualidade do solicitante e dos fabricantes, quando forem diferentes, de componentes do sistema de descarga e abastecimento de combustível. Para tanto, o CTBC deve encaminhar, ao solicitante, o FORM 011 - Planejamento de auditoria de produtos. O Solicitante deve retornar este formulário devidamente aprovado para o CTBC.

O auditor durante o processo de auditoria deve relatar as informações no FORM 008 e solicitar assinatura conforme FORM 032.

A auditoria dos Sistemas de Gestão da Qualidade é realizada tendo como referência os itens da NBR ISO 9001 mencionados no anexo B. Auditoria a ser realizada anualmente.

Caso seja evidenciada alguma não conformidade nos SGQ, o CTBC deve definir um prazo para que sejam encaminhadas as propostas de ações corretivas, bem como um prazo para sua implementação. Caso seja necessário, o CTBC deve programar auditoria de follow-up para verificação da implementação das ações corretivas.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 4 / 16

6.4 Realização dos ensaios em componentes do sistema de descarga e de abastecimento de combustíveis.

Para avaliação do cumprimento dos requisitos técnicos dos componentes do sistema de descarga e de abastecimento de combustíveis às normas aplicáveis, o CTBC, além da avaliação do sistema de gestão da qualidade, também realizará ensaios em cada um dos modelos de componente do sistema de descarga e de abastecimento de combustíveis conforme descrito no anexo C deste procedimento.

A amostragem deve ser constituída de prova, contraprova e testemunha. O numero de amostra para cada ensaio está descrita no anexo D.

Constatada alguma não-conformidade em um dos ensaios, este deve ser repetido em duas novas amostras (contraprova e testemunha) para o atributo não conforme, não sendo admitida a constatação de qualquer não-conformidade em quaisquer destas novas amostras.

Caso seja mantida a não conformidade durante a realização dos ensaios, o CTBC deve definir um prazo para que sejam encaminhadas as propostas de ações corretivas, bem como um prazo para sua implementação. O CTBC, caso julgue necessário, deve programar auditoria de follow-up para verificação da implementação das ações corretivas.

A seleção do laboratório deverá seguir o descrito no procedimento PSGQ 009.

6.5 Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade

Cumpridos todos os requisitos exigidos neste procedimento, o processo é apresentado à Comissão de Certificação, para sua análise e recomendação, conforme definido no PSGQ-016.

De posse dos relatórios de auditoria e ensaios, e com o parecer da Comissão de Certificação, o CTBC decide sobre a concessão da Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade. Em caso de aprovação, deve ser elaborado contrato de concessão entre o CTBC e o solicitante.

Após a assinatura do contrato, o CTBC envia a Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade, contendo a relação dos modelos aprovadas.

Caso a decisão seja desfavorável à concessão da Autorização, o solicitante é informado sobre quais os requisitos levaram a esta decisão para que possa tomar as devidas ações corretivas.

O selo de identificação da conformidade deve ser apostado exclusivamente nos produtos aprovados, e deve atender aos requisitos constantes do Anexo B deste Procedimento.

6.6 Manutenção da Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade

6.6.1 Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade.

O CTBC deve programar e realizar uma auditoria anual no Sistema de Gestão da Qualidade do fabricante. Os requisitos para esta auditoria são os mesmos descritos no item 6.3 deste procedimento.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 5 / 16

Poderá haver outras auditorias no sistema de gestão da qualidade do fabricante, desde que haja deliberação da Comissão de Certificação, baseada em evidências que as justifiquem.

6.6.2 Ensaios no Produto.

6.6.2.1 Ensaios de Rotina

O fabricante deve realizar os ensaios de rotina, definidos nas normas de referência ou no seu SGQ, em cada lote fabricado. Os registros desses ensaios devem ser disponibilizados ao CTBC, quando da realização da auditoria de sistema de gestão da qualidade.

6.6.2.2 Ensaios de Acompanhamento

O CTBC deve, de acordo com a periodicidade definida no anexo D, coletar amostras de todos os modelos certificados para a realização de ensaios de acompanhamento, conforme descrito no anexo D deste procedimento.

As amostras devem ser coletadas em triplicata (prova, contraprova e testemunha).

Constatada alguma não-conformidade em um dos ensaios na amostra prova, este deve ser repetido em duas novas amostras (contraprova e testemunha) para o atributo não conforme, não sendo admitida a constatação de qualquer não-conformidade em qualquer destas novas amostras.

A confirmação de não-conformidade no ensaio para a manutenção da certificação acarreta na suspensão imediata da autorização para uso do selo de identificação da conformidade para o produto não conforme, e análise das ações corretivas a serem implementadas nos produtos certificados já comercializados.

A seleção do laboratório deverá seguir o descrito no procedimento PSGQ 009.

6.6.3 Manutenção da autorização para uso da marca de identificação da conformidade

O CTBC deve proceder conforme descrito no item 6.5 deste procedimento.

7 TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

A Empresa produtora dos tubos e conexões não-metálicas deve:

1. Dispor de uma sistemática para o tratamento de reclamações de seus clientes, evidenciando que a empresa:
 - a) valoriza e dá efetivo tratamento às reclamações apresentadas por seus clientes;
 - b) estimula e analisa os resultados, bem como toma as providências devidas, em função das estatísticas das reclamações recebidas;
 - c) define responsabilidades quanto ao tratamento das reclamações;
 - d) compromete-se a responder ao Cgcre qualquer reclamação que o mesmo tenha recebido e no prazo por ele estabelecido.
2. Dispor de uma pessoa ou equipe formalmente designada, devidamente capacitada e com liberdade para o devido tratamento às reclamações;

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 6 / 16

3. Possuir procedimento para Tratamento das Reclamações, que deve contemplar os registros de reclamações pelo cliente, bem como rastreamento, investigação, resposta, resolução e fechamento da reclamação, contemplando, ao menos:
 - a) Sistema que permita visualizar com facilidade a situação (exemplo: em análise, progresso, situação atual, resolvida) de cada uma das reclamações apresentadas pelos clientes;
 - b) Estatísticas que evidenciem o número de reclamações formuladas e o tempo médio de resolução;
4. Realizar análise crítica das estatísticas das reclamações recebidas e evidências da implementação das correspondentes ações corretivas, bem como das oportunidades de melhorias.
5. Disponibilizar número do telefone para atendimento às reclamações e também dispor de formulário simples de registro de reclamações.

8 SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

O Selo de Identificação da Conformidade definido pelo Cgcre, e descrito no anexo A deste procedimento, em consonância com o previsto na Portaria Inmetro nº 037/2005, objetiva indicar a existência de nível adequado de confiança para componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis produzidos e/ou comercializado pelo fabricante e/ou solicitante.

9 AUTORIZAÇÃO PARA O USO DO SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

9.1 Concessão da Autorização

A Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade deve ser concedida desde que não sejam identificadas não conformidades no processo de avaliação estabelecido neste procedimento.

A concessão de Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade ocorrerá por meio de apresentação de instrumento formal, emitido pelo CTBC, contendo:

- a) razão social, nome fantasia (quando aplicável), endereço completo e CNPJ da Empresa produtora de tubos e conexões não-metálicas;
- b) Identificação do escopo para o qual está certificada;
- c) Identificação da acreditação do organismo perante a Cgcre e assinatura de seu responsável;
- d) Identificação da autorização para o uso do Selo de Identificação da Conformidade, número de registro atribuído pelo Cgcre, data de emissão e validade da autorização;
- e) referência às Portarias, utilizadas no processo de avaliação da conformidade.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 7 / 16

9.2 Manutenção da Autorização

A manutenção da autorização para o uso do Selo de Identificação da Conformidade está condicionada a inexistência de não conformidades durante a avaliação de manutenção, conforme definido no item 6.6 deste procedimento.

9.3 Suspensão ou cancelamento da Autorização

A suspensão ou cancelamento ocorre quando não for atendido qualquer dos requisitos deste procedimento.

No caso de suspensão ou cancelamento do certificado por descumprimento de qualquer dos Requisitos estabelecidos neste procedimento, ficará a autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade sob a mesma condição.

9.4 Extensão da Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade

A autorizada que desejar a extensão da autorização para o uso do Selo de Identificação da Conformidade, para nova linha de produtos, deve encaminhar ao CTBC o formulário Solicitação de Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade, conforme item 6 deste procedimento.

10 RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

10.1 Para a Empresa fabricante de componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis.

- 1) Acatar todas as condições estabelecidas neste procedimento e documentos relacionados;
- 2) Arcar com as responsabilidades técnica, civil e penal em relação aos produtos por ela fabricados, sendo vetada a transferência destas responsabilidades.
- 3) Conhecer e comprometer-se a cumprir e sujeitar-se às penalidades previstas nas leis (Lei nº 8078/1990 e Lei nº. 9933/1999);
- 4) Manter todas as condições de funcionamento em atendimento às legislações pertinentes, quer de órgãos federais, estaduais ou municipais.
- 5) Responsabilizar-se, integralmente, por todo e qualquer problema relacionado com a ilicitude do uso do Selo de Identificação da Conformidade.
- 6) Implementar um controle para a rastreabilidade dos produtos que ostentam o Selo de identificação da Conformidade, devendo este controle estar disponível por no mínimo cinco anos a partir da execução dos mesmos.
- 7) Formalizar imediatamente ao CTBC, no caso de cessar definitivamente a fabricação de componentes prescrito neste procedimento.
- 8) Manter atualizados e disponíveis em sua infra-estrutura, todos os documentos originais relativos ao seu registro.
- 9) Manter as condições técnico-organizacionais que serviram de base para a obtenção da autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade.
- 10) Certificar-se de que todas divulgações promocionais, comerciais e/ou técnicas envolvendo o uso do Selo de Identificação da Conformidade, implementada pela empresa, estão restritas ao texto da Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade emitido pelo CTBC.
- 11) Utilizar sistemática para os ensaios conforme definido no anexo D.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 8 / 16

10.2 Para o CTBC

- 1) Implementar o programa de avaliação da conformidade conforme os requisitos estabelecidos no Regulamento de Avaliação da Conformidade, anexo à portaria 037 de 16/02/2005, dirimindo obrigatoriamente as dúvidas com o Cgcre;
- 2) Acatar todas as resoluções formais do Cgcre, pertinentes aos serviços de avaliação da conformidade.
- 3) Acatar eventuais penalidades impostas pelo regulamentador.
- 4) Submeter à Comissão de Certificação todos os produtos de certificação, bem como os relatórios de apuração de denúncias contra empresas certificadas.
- 5) Manter registros das reclamações e denúncias recebidas, bem como as ações implementadas.
- 6) Utilizar sistema de banco de dados fornecido pelo Cgcre para manter atualizadas as informações acerca da Empresa fabricante dos tubos e conexões não-metálicas, divulgando, no mínimo as seguintes informações:
 - a) Empresa fabricante dos tubos e conexões não-metálicas (nome e endereço);
 - b) Número do Certificado e sua validade;
 - c) Identificação do CTBC.
- 7) Notificar imediatamente ao Cgcre, no caso de suspensão, extensão, redução ou cancelamento da certificação, através do sistema de banco de dados fornecidos pelo Inmetro.
- 8) Repassar a empresa autorizada exigências estabelecidas pelo Cgcre que as impactem.

11 PENALIDADES

A inobservância das prescrições compreendidas neste procedimento acarretará a aplicação das penalidades previstas no artigo 8º da Lei 9.933, de 20 de dezembro de 1999.

12 RECONHECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Para reconhecimento e aceitação das atividades de certificação estabelecidas neste Regulamento, mas implementadas no exterior, o CTBC deve manter acordo de reconhecimento recíproco com o OCP estrangeiro, e deve manter registros de que o organismo que executou estas atividades atenda aos mesmos critérios de acreditação exigidos pelo Cgcre.

Aceitação de resultados de laboratórios de ensaio acreditados por organismos de acreditação estrangeiros:

O laboratório deve ser acreditado por um organismo de acreditação signatário de acordo multilateral de reconhecimento mútuo, estabelecido por uma das cooperações relacionadas abaixo. O escopo do acordo assinado deve incluir a acreditação de laboratórios de ensaio.

Interamecian Accreditation Cooperation (IAAC);

European co-operation for Accreditation (EA);

International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC).

O escopo de acreditação do laboratório deverão conter identificação clara e inequívoca de sua condição de laboratório acreditado.

Os certificados ISO 9001 concedidos por organismos de certificação acreditados por Organismo acreditador signatário de acordo de reconhecimento mútuo (MILA) do IAF são reco-

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 9 / 16

nhecidos e aceitos no âmbito do SBCA desde que seja estabelecido um memorando de entendimento entre os organismos de certificação, a critério dos mesmos. Os organismos acreditadores signatários do referido acordo estão relacionados no endereço eletrônico <http://www.iaf.nu/mlist.asp>.

Identificação	Armazenamento	Proteção	Recuperação	Tempo de Retenção	Descarte
Solicitação FORM 001	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha / Arquivo	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Análise Processo FORM 002	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha / Arquivo	Pasta do Cliente	Até próxima atualização	Deletar
Ação Corretiva FORM 005	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Relatório de Auditoria FORM 008	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Planejamento de Auditoria FORM 011	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Lista de Presença FORM 032	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Contrato CSD FORM 058	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha / Arquivo	Pasta do Cliente	4 anos	Picotar / Deletar
Etapas de Auditorias FORM 055	Eletrônico / Sistema – Gestão	Senha	Pasta do Cliente	Até próxima atualização	Deletar

12 CONTROLE DE ALTERAÇÕES

Revisão	Motivo
00	Elaboração do Procedimento

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 10 / 16

ANEXO A

Memorial Descritivo

Deve ser elaborado um memorial descritivo para cada modelo de componente dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis, contendo a descrição de suas características construtivas e as informações abaixo:

- a) Modelo (identificação ou código do produto);
- b) Classificação quanto ao tipo, especificando, em detalhes, quais matérias-primas foram empregadas na produção em questão;
- c) Aplicação prevista;
- d) Desenho básico do modelo com vistas e cortes, incluindo suas dimensões principais;
- e) Descrição do processo de fabricação;
- f) Assinatura do responsável por sua elaboração e seu vínculo com o fabricante/importador.

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 11 / 16

ANEXO B

Meio Ambiente



Uma cor

Tamanho mínimo

11 mm



Fonte
Univers
Univers Black

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.	
	rev 02	02/02/2016

Pag 12 / 16

ANEXO C

Requisitos para avaliação do SGQ.

NBR ISO 9001:2000	REQUISITOS
4.2.4	Controle de registros
6.3	Infra-estrutura
6.4	Ambiente de trabalho
7.1	Planejamento da realização do produto
7.4.3	Verificação do produto adquirido
7.5.1	Controle de produção e prestação de serviço
7.5.2	Validação dos processos de produção e prestação de serviço
7.5.3	Identificação e rastreabilidade
7.5.5	Preservação do produto
7.6	Controle de dispositivos de monitoramento e medição
8.1	Generalidades
8.2.4	Monitoramento e medição do produto
8.3	Controle de produto não conforme
8.5.2	Ação corretiva
8.5.3	Ação preventiva

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 13 / 16

ANEXO D

ENSAIOS

D.1. A coleta de amostras para os ensaios iniciais do produto (Tabela 1), quanto para os ensaios de acompanhamento (Tabela 2) deve ser realizada pelo CTBC.

D.2 Os ensaios deverão ser realizados em laboratórios conforme critérios estabelecidos na NIT-DICOR-021/2001.

D.3. Além da confrontação dimensional das amostras com memorial descritivo, devem ser realizados os ensaios constantes nas normas e RTQ, específicos para cada componente, relacionados a seguir:

Tabela 1 – Ensaios Iniciais:

Produto	Quantidade de Amostras	Ensaio	Norma ou RTQ
1 – Tubo metálico flexível	Especificado na norma	Vazamento; Rigidez hidrostática; Tensão; Resistência ao esmagamento; Torção; Dobramento; Pressão Cíclica, Vibração; Fogo e Névoa Salina.	NBR 14867:2002
2 – Câmara de Contenção da descarga de Combustível	1 unidade	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Envelhecimento em estufa com ar; Corrosão; Compatibilidade de fluídos; Permeabilidade; Trinca por esforço; Carga sobre a câmara de calçada e Impacto a frio.	NBR 15118:2004
3 – Câmara de acesso à boca de visita	1 unidade	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Envelhecimento em estufa com ar; Corrosão; Compatibilidade de fluídos; Permeabilidade; Trinca por esforço e Impacto a frio	NBR 15118:2004
4 – Câmara de Contenção sob a unidade de filtração	1 unidade	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Envelhecimento em estufa com ar; Corrosão; Compatibilidade de fluídos; Permeabilidade; Trinca por esforço e Impacto a frio.	NBR 15118:2004
5 – Câmara de Contenção sob a unidade de filtração	1 unidade	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Envelhecimento em estufa com ar; Corrosão; Compatibilidade de fluídos; Permeabilidade; Trinca por esforço e Impacto a frio	NBR 15118:2004
6 –Flange de Vedação	3 unidades	Tração dos materiais plásticos e de borracha componentes do Flange; Compatibilidade	NBR 15118:2004

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 14 / 16

		com fluidos, Envelhecimento em estufa com ar; Estanqueidade; Queda; Impacto com esfera; Queda à baixa temperatura, Torque.	
7 – Válvula Anti-transbordamento	3 unidades	Envelhecimento acelerado; Imersão; Desempenho; Durabilidade e Corrosão.	NBR 15.005:2003
8 – Válvula de Esfera flutuante	3 unidades	Medição do Nível de atuação da válvula e corrosão	NBR 15015:2004
9 – Válvula de Segurança da Mangueira de bomba de abastecimento	Especificado no RTQ de Componentes	Estanqueidade; Durabilidade; Resistência à queda; Uso abusivo; Pressão Hidrostática; Tração; Variação de volume e de peso; Ensaio à baixa Temperatura; Ensaio a Alta temperatura.	RTQ Componentes dos SDAC (Portaria Inmetro nº 17 de 19/01/05).
10 – Colar e Tampa do sistema de descarga selada	3 conjuntos	Ensaio Hidrostático; Envelhecimento acelerado; Imersão e Compatibilidade com fluidos.	NBR 15138:2004

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 15 / 16

ANEXO D

D.4. ENSAIOS DE ACOMPANHAMENTO

D.4.1 Os ensaios de acompanhamento para cada componente estão estabelecidos na Tabela 2 e descritos nas Normas e RTQ específicos para cada componente.

D.4.2 Os ensaios de acompanhamento devem ser realizados após a obtenção da licença para uso da Marca da Conformidade, de acordo com a periodicidade estabelecida na Tabela 2.

D.4.3 Para a realização dos ensaios de acompanhamento devem ser coletados pelo CTBC, aleatoriamente na área de expedição da fábrica, amostras de cada modelo de componente.

D.4.4 O número de unidade da amostra está especificado na tabela 1. A amostragem deve ser constituída de prova, contraprova e testemunha.

D.4.5 Constatada alguma não-conformidade em um dos ensaios, este deve ser repetido em duas novas amostras (contraprova e testemunha) para o atributo não conforme, não sendo admitida a constatação de qualquer não-conformidade em quaisquer destas novas amostras. A confirmação de não-conformidade no ensaio para a manutenção da certificação acarreta na suspensão imediata da licença para uso da Marca de Conformidade para o modelo de produto não conforme, e análise das ações corretivas a serem implementadas nos produtos certificados já comercializados.

Tabela 2

Produto	Ensaio	Periodicidade
1 – Tubo metálico flexível	Vazamento; Rigidez hidrostática; Tensão; Resistência ao esmagamento; Torção; Dobramento; Pressão Cíclica, Vibração; Fogo e Névoa Salina.	Vide nota 1
2 – Câmara de Contenção da descarga de Combustível	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Corrosão; Trinca por esforço; Carga sobre a câmara de calçada e Impacto a frio.	A cada ano
3 – Câmara de acesso à boca de visita	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Corrosão; Trinca por esforço; Carga sobre a câmara de calçada e Impacto a frio.	A cada ano
4 – Câmara de Contenção sob a unidade de filtração	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Corrosão; Trinca por esforço; Carga sobre a câmara de calçada e Impacto a frio.	A cada ano
5 – Câmara de Contenção sob a unidade de filtração	Avaliação Dimensional; Estanqueidade; Corrosão; Trinca por esforço; Carga sobre a câmara de calçada e Impacto a frio.	A cada ano
6 – Flange de Vedação	Tração dos materiais plásticos e de borracha componentes do Flange; Estanqueidade; Queda; Impacto com esfera; Queda à baixa temperatura, Torque.	A cada ano
7 – Válvula Anti-transbordamento	Envelhecimento acelerado; Imersão; Desempenho; Durabilidade e Corrosão.	Vide nota 1

	PCP 006 – Componentes dos Sistemas de Descarga e de Abastecimento de Combustíveis.		
	rev 02	02/02/2016	Pag 16 / 16

8 – Válvula de Esfera flutuante	Medição do Nível de atuação da válvula e corrosão	A cada ano
9 – Válvula de Segurança da Mangueira de bomba de abastecimento	Estanqueidade; Durabilidade; Resistência à queda; Uso abusivo; Pressão Hidrostática; Tração; Variação de volume e de peso; Ensaio à baixa Temperatura; Ensaio a Alta temperatura.	Vide nota 1
10 – Colar e Tampa do sistema de descarga selada	Ensaio Hidrostático; Envelhecimento acelerado; Imersão e Compatibilidade com fluidos.	Vide nota 1

Nota 1: Avaliação - 1 ano após obter certificação;

2 Avaliação – após 18 meses da 1 avaliação;

3 Avaliação em diante – a cada 2 anos, podendo retornar ao intervalo de 1 ano no caso de serem identificadas não conformidades nas auditorias periódicas do Sistema de Gestão da Qualidade de fabricação (requisitos estabelecidos no Anexo C).